

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8220 | Salvador, terça-feira, 17.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



MINIRREFORMA TRABALHISTA

## Governo passa o trator



O governo passa o trator em cima dos direitos. E pior, bem no meio da pandemia. A categoria bancária é uma das atingidas. A MP 1045 ataca a jornada de seis horas e reduz o adicional das horas extras. Também precariza e expõe o trabalho dos jovens. Contra essas e outras arbitrariedades, os bancários participam do Dia de Luta, amanhã, em repúdio à Reforma Administrativa e pelo Fora Bolsonaro.

Páginas 2, 3 e 4

# Juventude sem direitos

MP de Bolsonaro cria trabalhadores de segunda classe

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS JOVENS** também são alvo do governo Bolsonaro com a Medida Provisória 1.045/2021, aprovada pela Câmara Federal. A minirreforma trabalhista, que conseguiu ficar pior com o

relatório do deputado Christino Aureo (PP-RJ), cria a modalidade de trabalho provisória, de três anos, para jovens entre 18 e 29 anos, sem proteção e com remuneração de apenas R\$ 440,00 mensais, referente a um trabalho de 22 horas semanais (meio turno). Cerca de 40% do salário mínimo atual.

Por meio da criação do Requip (Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva), a MP é

um ataque à Lei da Aprendizagem, voltada à formação e capacitação profissional de jovens, que garante direitos e benefícios trabalhistas.

Pela lei atual, está prevista cota mínima de 5% (e máxima de 15%) de mão de obra que demanda qualificação profissional no caso da aprendizagem. Com as mudanças, os novos contratados pelo regime ganharão bolsa de até R\$ 220,00 mensais custeada pelo governo federal e uma BIQ (Bolsa de Incentivo à Qualificação) no mesmo valor, paga pela empresa.

Depois de substituir a contratação de aprendizes, em condição de trabalho especial e protegida, por jovens desprovidos de direitos, o Requip não prevê 13º salário, férias (há previsão de recesso de 30 dias, porém não remunerado), FGTS e outros benefícios. Ainda pode cortar o pagamento da bolsa da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).



## Brasil corre sério risco de mais um apagão

**O BRASIL** corre mais um risco de desabastecimento de energia. Os principais reservatórios do país tiveram uma queda brusca e o consumo de energia elétrica não para de aumentar. É o que apontam os dados da EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

O percentual já supera o patamar de antes da pandemia de Covid-19. O consumo em todo o Brasil subiu 7,7% entre janeiro e agosto deste ano. Somente em junho, o uso da eletricidade cresceu 12,5% em relação ao mesmo período de 2020.

Nos últimos dias, o nível dos reservatórios do sistema Sudeste/Centro-Oeste, responsáveis por 70% da capacidade de ar-

mazenamento do país, estava em 24,64%. Em junho, o percentual foi de 28,92%.

Lembrando que uma das prioridades do governo Bolso-

naro é a privatização da Eletrobras. O preço da conta de energia elétrica pode ter um aumento de, no mínimo, 14% caso a estatal seja vendida.



Retrocesso: brasileiro pode ter de "voltar no tempo" e viver à luz de velas



TEMAS & DEBATES

## Genocídio muito além da Covid

Graça Gomes\*

Se não bastasse o presidente deste País não ter pedido as vacinas em tempo hábil, tornando-se o principal responsável pela morte de mais de 550.000 seres humanos, agora, o nazifascista ataca também pessoas acometidas por câncer.

Bolsonaro já se manifestou contrário a que pacientes graves possam ter acesso a remédios de alto custo, que podem salvar milhares de vidas. Mas nunca se opôs às regalias concedidas em seu governo aos militares, que custam milhares de reais aos cofres públicos. O presidente desafiou e continua desafiando a ciência, em prol de seus grupos oligárquicos, que existem há anos no Brasil.

Enquanto isso, a maioria do Congresso segue calada, sem se posicionar contra tanta barbaridade. Que seres desumanos são esses, que não gritam frente às injustiças e os descabros? São poucos os deputados e senadores que atuam no sentido de barrar tantas mazelas.

Recentemente o deputado federal Daniel Almeida denunciou mais este absurdo, que vai de encontro ao artigo 5º da Constituição Brasileira, que garante o direito à vida como questão soberana dos seres humanos.

O povo brasileiro passa por muitas angústias, sem trabalho, com fome e enfrentando a desvalorização do trabalho, com tantas reformas perversas. Certamente não se calará diante do autoritarismo e todos os atentados que vêm sendo perpetrados contra a vida em nosso País.

\*Graça Gomes é diretora do SBBA, do Iapaz e da Associação Cultural José Martí (ACJM), e coordenadora Regional do Dieese.

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Ameaça à jornada e a hora extra

Jabutis da MP 1045 beneficiam sistema financeiro nacional

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ASSIM** como todos os prejuízos da MP 1045, aprovada pela Câmara Federal, os jabutis, que consistem em emendas estranhas ao tema principal do projeto, estão longe de beneficiar a classe trabalhadora. A emenda 40, por exemplo, ataca a jornada de seis horas dos bancários e reduz o adicional das horas extras. Um claro favorecimento do governo Bolsonaro ao sistema financeiro, o mais lucrativo da economia brasileira.

O texto da emenda 40 prevê a extensão para 8 horas para categorias com jornadas especiais (menores do que 8 horas), me-



dante acordo individual ou coletivo. Ou seja, os bancários podem ser atingidos. Também fixa em 20% o adicional pelas horas extras que passam a compor a

jornada normal de trabalho (sétima e oitava horas). Hoje, a legislação determina o pagamento da hora extra com adicional de 50% (segunda a sábado) e

100% (domingos ou feriados).

Em defesa das jornadas especiais instituídas para algumas categorias, como a dos bancários, o Ministério Público do Trabalho ressaltou que “para tais situações, a previsão legal de jornadas de trabalho reduzidas constitui importante medida de higiene, saúde e segurança do trabalho, contribuindo para a prevenção de doenças físicas e psíquicas”, esclarece nota técnica do MPT.

Além disso, o Ministério aponta a redução da hora extra mediante acordo individual ou coletivo como inconstitucional. “Ultrapassada a jornada contratada, ainda que não corresponda à jornada máxima legalmente possível de se pactuar, o pagamento do percentual mínimo é imperativo, com base em regra constitucional expressa, inafastável pela legislação ordinária ou pela vontade das partes”.

## Últimos dias para a folga assiduidade

**OS FUNCIONÁRIOS** dos bancos privados devem ficar ligados. É que no dia 31 de agosto termina o prazo para utilizar a folga assiduidade, conquista da campanha salarial e que dá direito a um dia de descanso.

Importante dizer que o benefício não é acumulativo. Tem mais, não se pode pensar que a pessoa deixa de ter direito à folga porque se encontra em trabalho remoto.

A escolha do dia deve ser definida em conjunto, entre o empregado e o gestor. Quem passar por algum problema para agendar a data deve denunciar ao Sindicato.

Os funcionários do BB e da Caixa também têm direito. Mas as regras são próprias e constam nos acordos específicos de cada instituição.

## BNB: lucro de R\$ 710 milhões em seis meses

**O BANCO** do Nordeste lucrrou R\$ 710,4 milhões no primeiro semestre de 2021. Crescimento de 113,6% em relação ao mesmo período de 2020, quando obteve o maior resultado da história – R\$ 332,5 milhões. Apesar de o governo Bolsonaro tentar enfraquecer os bancos públicos, o BNB tem papel fundamental no desenvolvimento da região.

Em seis meses, a rentabilidade foi de 22,9%. No mesmo período, a instituição aplicou R\$ 20,3 bilhões na economia regional, com aumento de 11,3% no comparativo de janeiro a junho de 2020, quando foram destinados R\$ 18,2 bilhões.

Houve queda de 3,8% nas despesas de pessoal, totalizando R\$ 1,09 bilhão. Além disso, o BNB fechou o primeiro semestre de 2021 com 6.687 funcionários. Reduziu 116 postos de trabalho em 12 meses.



Adilson Araújo, que é bancário, fica à frente da CTB por mais quatro anos

## CTB reelege o bancário Adilson Araújo como presidente nacional

**EM UM** evento semipresencial, a nova diretoria da CTB foi eleita e empossada no sábado. Adilson Araújo, bancário da Bahia, foi reeleito presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil para o mandato de quatro anos (2021-2025), durante o 5º Congresso Nacional – o Congresso Wagner Gomes.

A chapa única, composta por 157 sindicalistas, foi apoiada por 98% dos delegados que participaram do evento, entre quinta-feira e sábado. A direção executiva será majoritariamente

te feminina pela primeira vez na história da CTB. Dos 73 integrantes, 38 são mulheres e 35 homens. Índice recorde de 52%.

Além de homenagear Wagner Gomes, que era secretário geral da CTB e faleceu no último dia 10, o Congresso aprovou a unificação entre CTB e CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil).

Um plano de lutas também foi aprovado, além da realização da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora), no primeiro trimestre de 2022.

CTB - ARQUIVO

# Luta contra a PEC 32 ganha mais adesão

Bancários realizam ato amanhã, nas unidades da Barra

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIANTE** da ofensiva do governo Bolsonaro com a PEC 32 - reforma administrativa -, os trabalhadores preparam grandes manifestações em todo o país.

O Dia Nacional de Luta será amanhã e os bancários da Bahia vão participar com protestos em todo o Estado. Em Salvador, a concentração será no BNB da

Barra, na avenida Marques de Leão, a partir das 9h.

Logo em seguida, os diretores do Sindicato seguem para as agências do BB e da Caixa, localizadas no shopping Barra. Outras unidades serão visitadas. Será um dia de muita panfletagem e conversa com os trabalhadores e a população.

Além das manifestações contra a PEC 32, os diretores alertam ainda para os prejuízos da MP 1045. A medida, aprovada na semana passada pela Câmara Federal, retira ainda mais direitos dos trabalhadores. A emenda 40, por exemplo, ataca



a jornada de seis horas dos bancários e reduz o adicional das horas extras.

As medidas são prova de que o governo Bolsonaro e o Con-

gresso Nacional continuam atacando os direitos da classe trabalhadora. Não dá para aceitar. É preciso ocupar as ruas, as redes sociais e resistir.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**NORDESTINOS** A nota assinada por 13 governadores em defesa da democracia, do respeito ao STF e da vontade popular é mais uma prova de que a grande resistência ao neofascismo bolsonarista, que ameaça a nação com mais um golpe, está no Nordeste. Além dos nove estados nordestinos (BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA) só outros quatro (DF, SP, ES e RS) são signatários.

**PROFETA** Seria ótimo para a democracia. “Creio que o próximo a ser enviado a fazer companhia a Roberto Jefferson é o pastor Silas Malafaia. Pelas falsidades que continua dizendo e pela indução dos fiéis a irem contra as instituições, o STF teria todos os argumentos para sustá-lo. E vai acontecer, é só esperar, sem ser profeta”, diz o teólogo e escritor Leonardo Boff.

**SATANÁS** A declaração do, por incrível que pareça, ministro da Educação, pastor Milton Ribeiro, de que crianças com deficiência atrapalham o aprendizado das demais em sala de aula, dá a exata dimensão da estupidez e do caráter neofascista do governo Bolsonaro. Para ele, o deficiente tem de ser descartado. Esse homem ainda se diz pregador da palavra de Cristo.

**SELVAGERIA** Estarrecedoras, as imagens de pessoas se agarrando nas partes externas de aviões norte-americanos e caindo das alturas, após a derrota e expulsão das tropas estadunidenses do Afeganistão. Os EUA poderiam ter incluído, nas negociações com o Taleban, que assumiu o poder, a saída pacífica das pessoas que querem deixar o país.

**DERROTA** Na realidade trata-se de derrota militar e não retirada de tropas, como alegam os EUA. Excluindo as especificidades dos casos, lembra o Vietnã, onde após cometerem tantas atrocidades foram derrotados pela resistência nacional, que conseguiu expulsá-los e unificar o país. Guerra prolongada custa muito caro e, geralmente, os invasores são derrotados.

RENATO ARAÚJO - AGÊNCIA BRASÍLIA



Só aumento. Gás de cozinha foi reajustado 14 vezes nos últimos três anos

## Inflação para pobre é 30% maior

**COM** a alta da energia elétrica e do botijão de gás, está cada vez mais difícil para a população mais pobre manter os custos diários. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o aumento da inflação tem tido impacto ainda maior sobre as famílias mais pobres. Uma diferença de quase 30% na comparação com os mais ricos.

O levantamento aponta que houve uma elevação disseminada dos preços em diversos setores. No entanto, as famílias com renda mensal superior a R\$ 16.500,00 sentiram um impac-

to de 7,11% nos últimos 12 meses. Já para os mais pobres, com renda abaixo de R\$ 1.650,00 por mês, o índice ficou em 10,05%.

Além da energia elétrica e do gás de cozinha, reajustado 14 vezes nos últimos três anos, a escalada do preço dos alimentos também tem impacto negativo para as faixas de menor renda. A explicação está na falta de correção anual dos salários, já que os preços avançam, enquanto a maioria das categorias de trabalhadores formais nem sequer tem conseguido recompor as perdas no poder de compra.